

## PROGRAMA 216 VIDA MELHOR

## PROGRAMA 216 – VIDA MELHOR

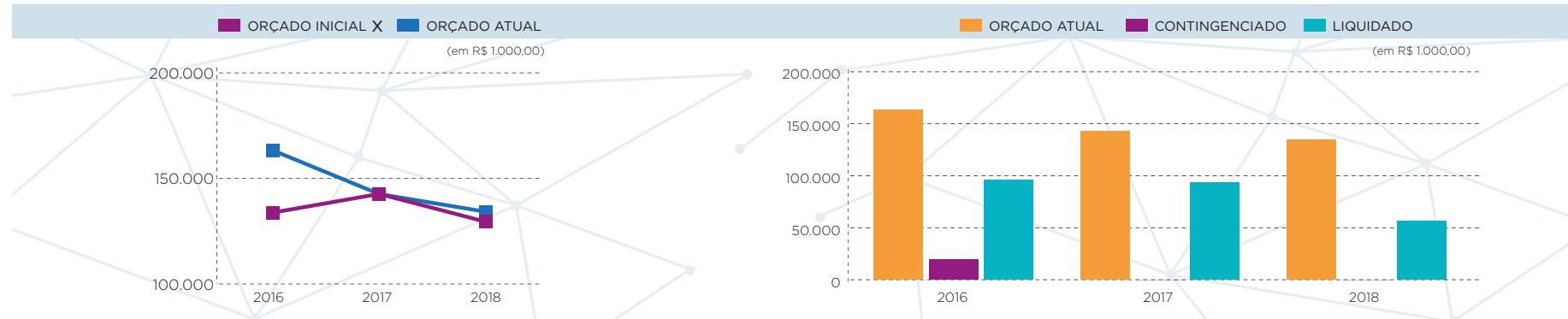
Temas Estratégicos	Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho • Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar • Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte • Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade • Mulheres, Gênero e Diversidade • Igualdade Racial e Identidades • Gestão Governamental e Governança Socioeconômica
Ementa	Pobreza, Inclusão socioprodutiva; Trabalho; Educação; Emprego; Geração de Renda; Juventude; Empreendedorismo; Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER; Economia solidária; Associativismo e cooperativismo; Financiamento produtivo; Apoio à gestão de empreendimentos.

## Componentes do Programa

ÓRGÃO(s)	INDICADORES	COMPROMISSOS	METAS	INICIATIVAS
SDE	0	0	4	6
SDR	1	1	2	4
SEAGRI	2	1	7	7
SEFAZ	0	2	2	2
SEMA	0	0	1	1
SETRE	2	6	15	20
SJDHDS	0	1	2	3
SPM	0	0	2	2
TOTAL	5	11	35	45

## Recursos Orçamentários e Financeiros (em R\$ 1.000,00)

ANO	ORÇADO INICIAL	ORÇADO ATUAL	CONTINGENCIADO	LIQUIDADO	PAGO
2016	133.746,78	163.329,86	19.215,00	96.013,67	95.849,57
2017	142.629,52	142.591,61	0,00	93.419,33	93.169,44
2018	129.439,00	134.196,96	0,00	56.295,59	53.519,65



Desempenho do Programa					
COMPONENTES			RESULTADO		
Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa – Ev <sub>IP</sub> (%)	Indicador da Eficácia das Metas do Programa – Ex <sub>M</sub> (%)	Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – Ex <sub>OFC</sub> (%)	Indicador de Desempenho de Programa – IDP (%)	Grau	Situação
50,00	73,33	46,67	58,67	2	REGULAR

#### Descriptivo do Desempenho do Programa

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa 216 – Vida Melhor, conforme o PPA-P vigente, possui 11 Compromissos, 35 Metas e 6 Indicadores, cuja execução envolve 8 Órgãos (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura – SEAGRI, Secretaria da Fazenda – SEFAZ, Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS, Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, Secretaria do Meio Ambiente – SEMA e Secretaria de Políticas para Mulheres – SPM) e 17 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos 7 temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho (presente nos 11 Compromissos), Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (presente em 5 Compromissos) e Mulheres, Gênero e Diversidade e Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade (presentes em 3 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associada ao Programa, cabe registrar que está abrigada em 5 Compromissos e 5 Metas, dizendo respeito a:

- Suporte aos Empreendimentos Rurais e Urbanos Focados na Inclusão Social e Econômica das Famílias.

## 2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Vida Melhor apresentou um **Desempenho Regular** no ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/10/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **58,67%**, o que corresponde ao Grau 2. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise:

- Dimensão Resultado do Desempenho do Programa representada pela Evolução dos Indicadores – com **50,00%** – e pela Eficácia das Metas do Programa – com **73,33%**; e
- Dimensão Esforço do Desempenho do Programa expressa pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – com **46,67%**.

### 2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de dois Indicadores no sentido da sua polaridade, enquanto dois outros apresentam evolução contrária à sua polaridade e dois foram considerados inexistentes e, portanto, classificados como “não válidos” para a avaliação, em função da indisponibilidade dos dados para o seu cálculo até a data de corte. São representativos da primeira situação os Indicadores:

- IP4 – Número de Carteiras Nacionais do Artesão emitidas; e
- IP6 – Proporção de agricultores familiares que aderiram ao Programa Garantia Safra.

Os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se no desempenho negativo:

- IP3 – Número de alevinos distribuídos; e
- IP5 – Número de Prestações de Assistência Técnica Realizadas;

Já os indicadores a seguir são aqueles classificados como inexistentes (“não válido”):

- IP1 – Índice real da receita do artesanato; e
- IP2 – Índice real da renda oriunda das atividades produtivas apoiadas pelo Programa.

Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destacar como condições favoráveis: (i) a ocorrência de novas oportunidades ou formas de atuação; (ii) e o aumento da demanda. Por outro lado, a insuficiência de recursos organizacionais (infraestrutura e recursos humanos) contribuiu para a evolução negativa em relação à polaridade.

Com relação à sua representatividade, observa-se que a maioria dos Indicadores apresenta algum grau de aderência aos respectivos Compromissos aos quais estão vinculados, de modo que a sua evolução captura, em certa medida, os resultados gerados no âmbito dos Compromissos, expressos pelo nível de execução das Metas. No entanto, a evolução negativa dos Indicadores IP3 e IP5 não corresponde ao bom desempenho da maioria das Metas do Compromisso ao qual estão vinculados (C4 – Fortalecer as atividades de pesca e aquicultura no Estado). Pois, das oito Metas desse Compromisso, cinco apresentam uma execução igual ou superior a 90%, enquadrando-as nos Graus de Eficácia 3 e 4. Por outro lado, uma Meta apresenta execução inferior a 60%, cujo resultado pode ter influenciado o comportamento desses Indicadores. Cabe registrar que, em geral, indicadores podem ser afetados por outros fatores que não estão associados diretamente. Nesse sentido, é possível que, elementos tanto internos quanto externos ao Programa Vida Melhor, mesmo não possuindo associação direta com esses Indicadores, possam ter influenciado o seu comportamento. :

Ainda em relação à representatividade, ressalte-se que existem Compromissos vinculados, individualmente, a vários Indicadores e a maioria dos Indicadores são sensibilizados por apenas um Compromisso, exceto o IP2 que é sensibilizado por todos os Compromissos, contribuindo para a representatividade do conjunto de Indicadores do Programa.

Vale registrar que esse componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de dois novos Indicadores (IP3 e IP5), que passaram a ter vigência a partir de 2018.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 6 Metas (17,14%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 5 Metas (14,29%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 14 Metas (40,00%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 9 (25,71% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 5 (14,29% do total das Metas), com execução superior a 100%; e
- 10 Metas (28,57%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejado qualquer execução para o exercício 2018.

Pode ocorrer, no entanto, que algumas dessas Metas se encontrem em andamento, cuja execução será registrada em exercício posterior.

Os motivos apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) a otimização de formas e estratégias de atuação; e ii) o aumento da demanda. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão, especialmente, associadas a: i) insuficiência de recursos orçamentários ou financeiros ou humanos; ii) impedimentos ou dificuldades de ordem legal, contratual ou institucional; iii) em andamento ou conclusão prevista no exercício 2019; iv) inadequação na forma de apuração; e v) dificuldades de estabelecer adesão e parcerias.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial

de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 14 Metas (40,00%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 4 Metas (11,43%), com execução igual ou superior a 25% e inferior a 75%; e
- 17 Metas (48,57%) estão com execução inferior a 25%, observando que destas, 12 (34,29% do total de Metas) se encontram com 0% de execução no ano III do PPA-P e contemplam todas aquelas 10 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica” e 3 com Grau de Eficácia 1.

Considerando as 34 Metas relacionadas aos 10 Compromissos associados diretamente aos Indicadores de Programa, 18 apresentam uma execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus 3 e 4 em relação à sua Eficácia, o que influencia positivamente o comportamento dos Indicadores de Programa. Nesse sentido, é possível que a relação entre a evolução dos Indicadores de Programa e a Eficácia dessas Metas tenha contribuído favoravelmente para a Dimensão Resultado do Desempenho do Programa, aspecto que evidencia a relevância dos componentes desta dimensão para o comportamento geral do Programa Vida Melhor.

## 2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada neste relatório, na Seção 4.1 – Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da execução orçamentário-financeira do Programa, em cada exercício, este foi **50,00%** em 2016, **56,67%** em 2017 e **33,33%** em 2018, resultando na média de **46,67%**. Vale destacar o fato do Compromisso 5 – Promover a qualificação social e profissional de trabalhadores (as) e jovens em situação de insegurança alimentar e nutricional não possuir ação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P.

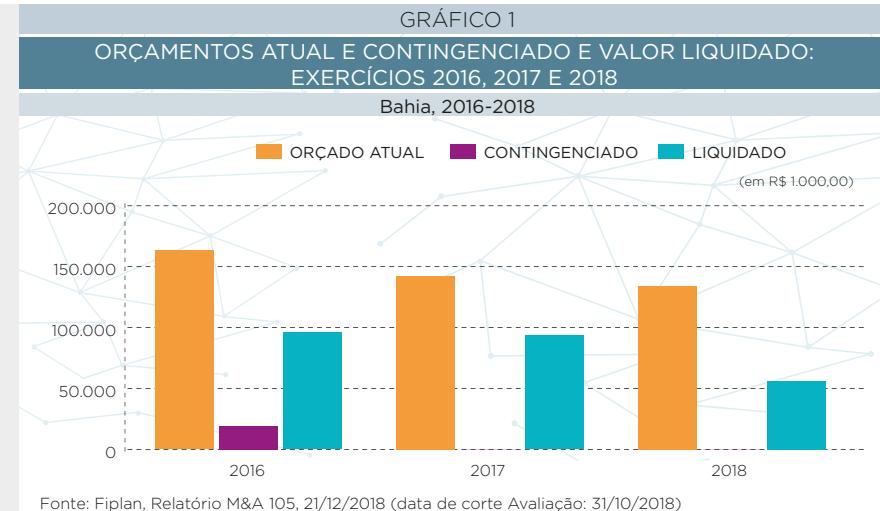
Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

- 2016: 66,62%;
- 2017: 65,52%; e
- 2018: 41,95% (este valor é parcial, com data de corte 31/10).

Cabe salientar que quatro Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 83,77% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Esses Compromissos são elencados a seguir, ressaltando que o segundo deles abarca, em média, 25,56% do valor do Orçamento Atual:

- C1 – Promover o desenvolvimento da economia popular e solidária, considerando as diversidades dos territórios, das cadeias produtivas, as necessidades de gênero, raça/etnia, das comunidades tradicionais e das pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- C6 – Ampliar a participação da produção da agricultura familiar, de povos e comunidades tradicionais e de assentados da reforma agrária na política estadual de segurança alimentar e nutricional;
- C8 – Apoiar o financiamento para o empreendimento individual, de micro e pequenas empresas e de economia solidária por meio da disponibilização de crédito; e
- C9 – Apoiar o financiamento para o crescimento e desenvolvimento das atividades produtivas organizadas como empreendimentos individuais, micro e pequenas empresas e empreendimentos de economia solidária, por meio da disponibilização de crédito.

Sob a perspectiva da Média da Execução Orçamentário-Financeira, esses Compromissos apresentam, respectivamente, os seguintes valores: 59,02, 99,97%, 39,99% e 2,93%. Cabe observar que o C9 possui uma única Meta (M1 – Disponibilizar linhas de financiamento à microempreendedores e instituições repassadoras de microcrédito para o Programa Vida Melhor), cujo perfil indica que a sua execução depende de outros fatores, tais como: demanda, capacidade de endividamento do demandante, atendimento a exigências legais e burocráticas. Do ponto de vista da disponibilização do crédito, verifica-se que a Meta foi eficaz, pois o orçamento necessário foi alocado nos exercícios. Contudo, o acesso às linhas de financiamentos não se materializou, o que reflete na baixa execução orçamentário-financeira do Compromisso, cujo valor do seu Orçamento Atual representa a disponibilização das linhas de financiamento.



É possível verificar que os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento abrangem Metas com perfil de liberação de linhas de crédito, contratações, disponibilização de apoio financeiro e apoio técnico, o que possivelmente justifique o maior aporte de recursos direcionados aos mesmos. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação possuem Metas que guardam relação direta com capacitação, elaboração de programa ou planos, articulação de linha de financiamento e viabilização de contratos de microcréditos, cuja execução requer menor volume de recursos.

O resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa é regular (**46,67%**). Esse resultado é reflexo do comportamento individual dos Compromissos do Programa. Vale lembrar que o nível da execução orçamentário-financeira do Programa é influenciado pelo comportamento da execução de cada Compromisso do Programa. Nessa perspectiva, os Compromissos com pouca representatividade no valor total do Orçamento Atual e com baixa execução orçamentário-financeira contribuem negativamente para o comportamento da Dimensão Esforço, assim como aqueles com grande participação no Orçamento Atual e com baixa execução. Dos dez Compromissos válidos para a análise, cinco tiveram, em média, execução orçamentário-financeira, abaixo de 60%, com dois deles apresentando Grau 1 (execução menor que 30%) e três apresentando Grau 2 (execução maior ou igual a 30% e menor que 60%). Assim, a Dimensão Esforço poderia ter contribuído mais com o IDP do Programa Vida Melhor se a execução orçamentário-financeira dos seus Compromissos fosse mais expressiva.

Por fim, é importante considerar que o comportamento da execução orçamentário-financeira pode refletir possíveis impactos de continuidade sofridos pelos respectivos projetos, programas e ações dependentes de recursos oriundos de transferências da União, de recursos externos ou de outras fontes que estão submetidas a um cenário político e econômico restritivo.

### **2.3 Conclusão**

O Programa Vida Melhor alcançou um **Desempenho Regular**, resultado que reflete o desempenho pouco satisfatório da Evolução dos Indicadores, que compõe a Dimensão Resultado, e da Média do Indicador da Execução Orçamentário-financeira, que representa a Dimensão Esforço. Chama a atenção o fato de que a execução orçamentário-financeira de cada um dos Compromissos do Programa foi baixa tanto para aqueles com maior participação no Orçamento Atual quanto para os que tiveram uma menor participação.

No entanto, o bom comportamento da Eficácia das Metas, que também integra a Dimensão Resultado, reduziu o impacto do comportamento daqueles dois indicadores sobre o desempenho final do Programa, mesmo ocorrendo de 28,57% das Metas do Programa se encontrarem na situação “Não se Aplica” no III ano do PPA-P, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018. Isto demonstra que o Programa tem conseguido dinamizar sua gestão para a consecução de suas entregas, apesar da conjuntura política e econômica restritiva.

Cumpre registrar a existência do Decreto Nº 13.167 de 11 de agosto de 2011 e, posteriormente, autorizado pela Lei Nº 13.460 de 10 de dezembro de 2015, que institui um conjunto mais amplo de estratégias que buscam incluir socioprodutivamente pessoas em situação de pobreza. Esse conjunto de estratégias leva o mesmo nome do Programa Vida Melhor e envolve outros Programas de Governo, inclusive o Programa Vida Melhor. É possível que essa organização de ações socioprodutivas envolva a redundância e pulverização de esforços entre os Programas envolvidos, o que pode, de alguma forma, influenciar o desempenho do Programa Vida Melhor tanto na sua Dimensão Resultado quanto na sua Dimensão Esforço.

Esse desempenho do Programa Vida Melhor se materializa, primordialmente, em ações voltadas à disponibilização de linhas de crédito, à sensibilização para adesão dos municípios e de agricultores familiares ao Programa Garantia Safra e à contratação de empresas para prestação de Assistência Técnica, destacando:

- Liberação de linhas de crédito, através do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese, para o empreendimentos de economia solidária, empreendedores individuais e de micro e pequena empresa;
- adesão de 254,7 mil famílias de agricultores ao Programa Garantia Safra, em 231 municípios do estado contemplados na Safra Verão e Inverno 2016/2017, com aplicação de mais de R\$34 milhões;
- Contratação de 27 Empresas de Assistência Técnica, com atuação em todos os Territórios de Identidade do Estado da Bahia, beneficiando 4.126 famílias nos subprojetos socioambientais; e
- Realização de assistência técnica e apoio para comercialização a 1,7 mil estabelecimentos.

Fonte: Fiplan / Extração: 21/12/2018 / Data de corte: 31/10/2018